

Boletim informativo reúne os insights sobre as recentes perdas por catástrofes naturais, o futuro da IA e tendências geopolíticas

A WTW, uma das maiores consultorias e corretoras de seguros e gestão de riscos do mundo, divulgou no último dia 30, o WTW Research Network, referente ao terceiro trimestre de 2024.

O levantamento traz os principais insights do período, com destaque às perdas decorrentes de catástrofes naturais, avanços em inteligência artificial (IA) e riscos geopolíticos crescentes.

Eventos climáticos e catástrofes naturais

O WTW Research Network reforçou os impactos causados pelas catástrofes naturais, apresentados no relatório semestral Natural Catastrophe Review jan - jun 2024, publicado em agosto.

O primeiro semestre de 2024 foi marcado pelos eventos climáticos extremos nos Estados Unidos; as inundações severas no Brasil, África Oriental, Dubai, Austrália, China, Estados Unidos e Alemanha; os terremotos no Japão e Taiwan (o mais forte nos últimos 25 anos); e a seca severa no Mediterrâneo.

No total, ocorreram quase 20 eventos com perdas econômicas de, aproximadamente, R\$ 185 bilhões. Somente as enchentes no Rio Grande do Sul representam cerca de 12% desse valor (R\$ 22 bilhões).

Para este trimestre, o WTW Research Network destaca:

- **Atividade intensa de furacões no Atlântico:** a previsão de uma temporada de furacões excepcionalmente ativa devido às temperaturas recordes da superfície do mar e à transição para o fenômeno La Niña. Espera-se um aumento no número e na intensidade de furacões, potencialmente causando maiores perdas econômicas.
- **Mudanças climáticas impulsionando desastres naturais:** os impactos de fenômenos como ondas de calor marinhas, inundações severas (especialmente no hemisfério norte), e secas prolongadas no Mediterrâneo continuarão a se intensificar, afetando infraestruturas, cadeias de suprimentos agrícolas e ecossistemas naturais.
- **Riscos de tempestades solares:** existe a expectativa de aumento do risco de tempestades solares à medida que nos aproximamos do máximo solar, o que pode impactar infraestruturas críticas, como satélites e redes elétricas.

2. Riscos para infraestruturas e setores críticos

- **Fragilidade das infraestruturas:** incidentes no primeiro semestre, como os incêndios florestais no Texas e as inundações no Brasil e Dubai, indicam a crescente vulnerabilidade de infraestruturas antigas ou mal geridas diante de eventos climáticos extremos. A necessidade de fortalecimento e modernização dessas infraestruturas será uma prioridade.
- **Setor de semicondutores em alerta:** o setor continua vulnerável às tensões geopolíticas, como o risco de violência política e a crescente complexidade nas cadeias de suprimentos globais, o que pode impactar a produção de semicondutores e outras indústrias tecnológicas.

3. Inteligência Artificial

O uso de Inteligência Artificial teve um protagonismo muito grande no primeiro semestre, com um aumento considerável da utilização da nova tecnologia no mercado de seguros.

- **Aprimoramento na avaliação de riscos climáticos:** a IA será amplamente utilizada para melhorar a precisão na avaliação de riscos, especialmente em áreas sujeitas a desastres

climáticos frequentes, como inundações e incêndios florestais. Isso resultará em políticas de seguro mais customizadas e rápidas.

- **Aumento das perdas econômicas:** o número crescente de eventos climáticos de grande impacto, como tempestades convectivas severas, inundações e secas, continuará gerando perdas econômicas significativas, colocando pressão nas seguradoras para inovar em suas estratégias de mitigação de riscos.
- **Tecnologia de sensores e imagens:** ferramentas de IA estão sendo usadas para monitorar continuamente as condições das propriedades. Isso inclui o uso de imagens de satélite, drones e sensores inteligentes para identificar riscos potenciais, como fraquezas estruturais ou riscos de incêndio, antes que se tornem problemas significativos.
- **Resiliência em setores críticos:** a IA está sendo aplicada para prever riscos climáticos e suas implicações em setores críticos. As empresas estão começando a utilizar relatórios de riscos climáticos para planejamento estratégico, ajudando a antecipar e mitigar possíveis impactos.
- **Análise preditiva:** A IA está sendo utilizada para analisar cadeias de suprimento complexas e prever interrupções, ajudando as empresas a se prepararem para riscos potenciais, especialmente em setores críticos como o de semicondutores.

4. Impactos geopolíticos e econômicos

O ano de 2024 está marcado por eleições, como nos Estados Unidos e no Brasil, e com conflitos em larga escala eclodindo.

- **Volatilidade geopolítica:** o segundo semestre de 2024 deverá continuar sendo marcado por instabilidade geopolítica, com a escalada de tensões entre os EUA e a China, além de conflitos em curso na Europa, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, e no Oriente Médio. Isso traz riscos para o comércio global e para setores como o de semicondutores, que dependem de cadeias de suprimentos complexas.
- **Eleições globais:** com um número recorde de eleições ao redor do mundo, há preocupações sobre o aumento da violência política, o que pode gerar instabilidade social e afetar negócios e mercados financeiros.

Fonte: WTW, em 07.10.2024.